



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

D'après NUNO GONÇALVES

Pedro Cabral Santo

Sem Dó, com Ré

Painéis sem título (podemos ficar todos juntos) de Hugo Canoilas e *Sem Dó, com Ré*, de Pedro Cabral Santo assinalam a colaboração entre o MNAC – Museu do Chiado e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no âmbito do projecto D'Après Nuno Gonçalves.

Integradas na programação da Sala Polivalente para 2011, estas duas instalações são apresentadas sucessivamente, em dois ciclos com a duração de cerca de um mês, e constituem a última fase da proposta curatorial de José Quaresma, composta por três exposições em três espaços distintos (Faculdade de Belas-Artes, Museu Nacional de Arte Antiga e MNAC – Museu do Chiado).

Tal como os restantes artistas convidados a participar no projecto, Hugo Canoilas e Pedro Cabral Santo construíram projectos específicos, a partir de diferentes referências visuais e iconográficas associadas aos Painéis de São Vicente, assumindo os conceitos de apropriação e de reinterpretação como valores fundamentais na criação contemporânea.

Helena Barranha
Directora do MNAC – Museu do Chiado

D'après NUNO GONÇALVES

Com o intuito de expor obras contemporâneas que se relacionassem directa ou indirectamente com as pinturas atribuídas a Nuno Gonçalves: os *Painéis de S. Vicente*, *S. Vicente na cruz em aspa*, e outras; mas também, temas afins ou derivados como «a querela em torno dos Painéis», «a transversalidade da obra de Nuno Gonçalves na arte portuguesa», «as articulações possíveis entre os Painéis e obras coevas produzidas no espaço europeu», a FBAUL, através do seu Centro de Investigação em Belas Artes, dirigiu um convite a 26 autores para um conjunto de exposições em três locais diferentes.

Tratando-se de um projecto que pretende provocar uma inter-iluminação entre dois tempos separados por cinco séculos, a partir de uma obra matricial e interpelante da cultura portuguesa que serve de plano fecundo de exploração para os artistas da actualidade, o Museu Nacional de Arte Contemporânea constitui um lugar privilegiado para a realização do objectivo principal da exposição *D'Après Nuno Gonçalves*.

Em momentos diferentes mas sucessivos, Hugo Canoilas com a obra *Painéis sem título (podemos ficar todos juntos)*, e Pedro Cabral Santo com a obra *Sem Dó, com Ré*, os dois autores que expõem na Sala Polivalente deste Museu, através das suas soluções artísticas e por intermédio de diversos meios expressivos, dão-nos a ver, a escutar, e a perscrutar na temporalidade e na obra de Nuno Gonçalves dimensões só perceptíveis a partir de olhares muito posteriores ao tempo da produção deste autor, enraizados numa experiência hodierna do mundo, mas profunda e criativamente envolvidos na construção incessante dos arcos que nos interligam com outros momentos do devir da arte, sejam os pretéritos, sejam os vindouros.

José Quaresma

Pedro Cabral Santo

Sem Dó, com Ré

24 Março 2011 - 24 Abril 2011

Apresentação à imprensa: 24 Março. Quinta-feira. 18.30 h

Inauguração: 24 Março. Quinta-feira. 19.30 h

Piso 0

Pedro Cabral Santo *featuring* Lula Pena

***Sem Dó, com Ré (homenagem a Sá de Miranda)*, 2011**

Imagem projectada, copos, som

Dimensões variáveis

Som: Projecto Fuzível

Apoio técnico/captação de som e imagem: Pedro Rosa e Pedro Davim

Apoio à produção e montagem: António Rasteiro e Isabel Forjó

Cortesia: Vítor Pinto da Fonseca

A obra *Sem Dó, com Ré (homenagem a Sá de Miranda)* constitui-se numa vídeo-instalação, onde o rosto da artista Lula Pena aparece sob um filtro azul cobalto. A artista vai “tentando” interpretar o poema de Sá de Miranda *Comigo me desavim*. Trata-se de um poema do tempo do Nuno Gonçalves que nos remete, na primeira pessoa, para um estado de permanente desassossego. É esta analogia que se tenta estabelecer com os painéis em questão - uma pintura em permanente desassossego, que não é nem deixa de ser o princípio e o fim de alguma coisa. O “misterioso” parece ter-se apoderado da pintura, daquilo que evoca, e do seu próprio autor.

Comigo me desavim

Comigo me desavim,
Sou posto em todo perigo;
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.

Com dor da gente fugia,
Antes que esta assi crecesse:
Agora já fugiria.
De mim, se de mim pudesse.
Que meo espero ou que fim
Do vão trabalho que sigo,
Pois que trago a mim comigo
Tamanho imigo de mim?

Sá de Miranda

Biografia

Pedro Cabral Santo

Lisboa, 1968

Pedro Cabral Santo vive e trabalha em Lisboa.

Estudou Pintura e Escultura nas Faculdades de Belas-Artes de Lisboa e do Porto.

Nos últimos 10 anos tem desenvolvido em paralelo a actividade de artista plástico e de comissariado de exposições de que se destacam as exposições **Tilt**, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, **O Pedro E o Lobo**, Museu do Neo-realismo, Vila Franca de Xira, **II Communication** (com Carlos Roque, Sala do Veado, Lisboa, **Faltam Nove para 2000** (1991), **X-Rated/Autores em Movimento** (1998) **O Império Contra-ataca** (co-comissariado) em Lisboa e Barcelona(1998) e **Espaço 1999** (1999, co-organizador)).

Como membro do **POGO TEATRO** participou em diversos espectáculos levados à cena pelo Grupo, através da elaboração de textos/argumentos, participação como actor, destacando-se 1999 **Mainstream I, A Dispersão** CCB (centro Cultural de Belém) **Mainstream II, O combate** (com: Nuno Rogeiro, Cabrita Reis, Bragança de Miranda e Paulo Barbosa) **Mainstream III, A Ligeireza** e em 2001 **Playpause** de Luis ELGRIS e João Urbano (cenografia).

Foi também fundador do projecto artístico **Autores em Movimento (Greenhouse/Jetlag/X-Rated)**, do Projecto **featuring** (Unlovable).

No plano musical foi membro fundador do projecto musical **IK-MUX**, com edição do CD **A Alma do Mosquito**. Actualmente na área da música coordena o projecto **PROJECTO FUZIVEL**, música experimental de fusão.

Exposições (seleccionadas)

Individuais

2010

Violent colors, A9, Leiria

Fireworks, Creme-Art, Lisboa

Voyager, Plataforma Revólver, Lisboa

2009

GAME OVER, Espaço In Transit, Porto

L.A.P.I.S, Espaço Alegro, Cubo ao Cubo, Alfragide

2008

O Pedro e o Lobo, Museu do Neo-Realismo, Lisboa

TILT, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Colectivas

2010

Cabinet d'amateur, sala do veado (20 anos). Museu de história Natural, Lisboa

Interferências, Metropolitano. Instalação vídeo no Metropolitano de Lisboa. Projecto Numero, Lisboa

Natal. A9, Leiria

Homenagem ao Grupo Cores, CAPC, Coimbra

Museu Secreto, Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

Bes Finança, A arte é a melhor forma de compreender o mundo, Lisboa

Colecção Vítor Pinto da Fonseca, Creme-Art, Lisboa

Colecção Portugal Telecom, CCA, Alcochete

A Ilha da Utopia de Thomas More, Pavilhão da Universidade do Minho e Alto Douro, Viana do Castelo

Bienal Internacional de vídeo de Montevideo, Tirésias Revista Numero, Uruguai

Actividades

Conversa com o artista e o comissário

15.04.2011 às 12h00

Sala Polivalente. Piso 0



**Museu Nacional
de Arte Contemporânea**
Museu do Chiado

Apoios



feirexpo
the art of transport

Quinta de Pancas